



ANO XX	PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL	N.º 229
	PÓRTO ALEGRE — Novembro — 1946	

SALVAÇÃO AO ALCANCE

Certo veleiro que, faz anos, navegava em águas brasileiras, fazia repetidos sinais de socorro a um barco à distância. O capitão d'êste buscou saber o motivo de tão anciosos sinais, ao que responderam que a tripulação estava quasi a morrer por falta de água potável. Surpresos, receberam a resposta: "Estais navegando em água doce, só falta tirar e beber." Achavam-se na foz do rio Amazonas, mas pensavam que estavam navegando em águas salgadas.

Há muitos que não percebem que estão rodeados da graça de Deus. Muitos até perecem porque não têm conhecimento dela. Mas Jesus está sempre perto, mesmo quando os homens, pela sua incredulidade, o ignoram. Falta somente tirar e beber da água da vida. Entretanto, há tantos que perecem. É que pensam que a salvação está longe, quando, realmente, está ao alcance de todos.

PORQUE SOU CRISTÃO

Por que o senhor é cristão?
— Esta pergunta foi dirigida a um hindú por um homem gentio. Numa linguagem oriental, cheia de figuras e comparações, êle deu a seguinte resposta:

Quando certa vez me achava num caminho, notei que um tigre me perseguia. Naqueles momentos, um único pensamento me dominava, isto é, de como escapar à fêra feroz. Descobri ao lado do caminho a abertura de um poço, e vi que por ella descia uma trepadeira. Peguei-me nela e desci rapidamente. Mal havia executado esta manobra, o tigre chegou à beira do poço. Olhei para cima e vi um par de olhos que revelavam ferocidade; olhei para o fundo do poço, que não tinha água, e lá descobri uma grande serpente que me olhava, e, para meu grande susto, vi acima de mim um rato, num canto de uma pedra, roia a trepadeira. Achava-me numa situação angustiosa, quando ouvi um tiro, e na boca do poço, um homem que me estendia a mão e me dizia:

Agarra-te à minha mão, e eu te salvarei. Agarrei-me à sua mão e me senti salvo. Aquele homem era Jesus, disse o hindú.

Depois deu a explicação seguinte a sua parábola:

O tigre é o pecado. É uma fêra feroz. A serpente no fundo do poço é o diabo, a velha serpente, que me esperava. Durante o meu desespero "o dente

do tempo" roía o fio da minha vida. No momento que rebentaria êsse fio, eu seria presa do diabo para sempre.

Jesús, porém, venceu o pecado e o seu poder pela sua morte na cruz e pela sua gloriosa ressurreição. Êle veio a mim no meu desespero e estendeu-me a sua mão traspassada e fêrida. Então agarrei sua mão e Êle me tirou do lago horrível e de um charco de lodo.

Compreende o senhor agora por que sou cristão?

Esta figura ainda que pintada de cores vivas, não é exagerada. A situação do pecador é perigosíssima, e não se deve brincar com o pecado. No princípio, pode mostrar-se tão inocente como um cachorrinho de tigre, mas logo se transforma em fêra terrível, que brinca diabolicamente com a sua presa, que já não tem força para dele se libertar. O fim da vida do pecador é a eterna condenação nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes.

Agora, amigo, Jesús Cristo estende a sua mão salvadora a ti. Êle te quer tirar do charco de lodo do pecado e colocar-te na rocha firme da salvação, salvo, bem-aventurado e seguro. Mas se desprezares a mão estendida, não te resta outra coisa senão a condenação eterna. Não te demores mais! "Hoje é o dia aceitável, hoje é o dia da salvação!"

PERTO... MUI PERTO

Enxugando as lágrimas que rolavam pelo rosto, mãe extremosa nos contou, que o seu filhinho de 9 anos tinha falecido. "Sim", disse ela, "meu José não existe mais." Quietos e impressionados, deixei a mãe narrar os últimos tempos de José na terra. E ela continuou: "Chegou o dia, quando José entregou-se a Jesús. Desde aquele acontecimento, José tornou-se tão obediente no lar. Na aula, ele sempre foi pontual e interessado dos seus estudos. Na Escola Dominical era um aluno exemplar, estimado por todos. Com muita alegria frequentava os cultos, e se interessava muito pela explicação da palavra de Deus. Nós, como pais, estávamos tão alegres por vermos o que Deus tinha feito no coração do pequeno José.

Uma tarde quando voltou da aula me pediu que o contasse alguma coisa acerca do céu. Este seu pedido ele repetiu diversas vezes durante dias. Finalmente a sua única alegria e interesse era ouvir falar dos anjos, da Cidade Nova e da glória que espera os crentes no paraíso. Assim ele continuava a pensar nas coisas espirituais.

Certo dia voltou da aula e mostrava-se tão alegre e contente e andava tão ligeiro, como tivesse alguma coisa para aprontar com urgência. De repente, veio a mim, dizendo: "Botei os meus livros na gaveta, porque não terei mais uso para eles". Fiquei pensativa e muito comovida. Em seguida,

mais uma vez, lhe contasse alguma coisa do céu. Fiz como ele queria. Lembro-me ainda como contemplava os meus olhos quando lhe contei, dos anjos que estão diante de Deus. Mais ou menos às cinco horas da tarde, mandei o meu Josézinho para levar um recado para o nosso vizinho. Alegre e jubiloso o pequeno José foi fazer o que mandei. Quasi duas horas se tinham passado, quando achei falta dele. Mandei meu filho mais velho procura-lo. Chegando ele à divisa da nossa colônia, onde há uma cerca, notou no escuro uma coisa estranha. Lépidamente, pulou a cerca e tocou no objeto estranho, mas tão rápido quanto pulava a cerca, pulou-a de volta, agora chorando e gritando: "José está morto, José está morto!" Saímos todos em busca do corpo do pequeno José, o qual já estava duro e frio. Talvez já estivesse morto a uma hora ou mais. É claro que todos nós, pais e irmãos, chorávamos muito, lamentando a falta do querido Josézinho. Mas, notando o sorriso que lhe aflorava aos lábios dele, dissemos uns aos outros: "Não choraremos. Ele parece tão feliz. Ele está no paraíso celestial."

Caro leitor, *quando* — como — e *onde* morrerás, não sabes e nem precisas saber. Mas o que absolutamente precisas saber é, *onde habitarás* na eternidade. Se já és salvo, guarda o que tens. Se ainda não és salvo, procura já hoje a salvação em Jesús Cristo.

A NECESSIDADE DA VIDA ESPIRITUAL

O desejo dos pais é, quando uma criança nasce, que ela cresça e se desenvolva física e intelectualmente. Para isto os pais dão alimento adequado e suficiente. Mais tarde, para bem se desenvolver, a criança necessita exercício físico. A própria natureza da criança sábia a impulsiona a isso, o que se manifesta pelos seus movimentos.

Na vida espiritual dá-se o mesmo. Quando alguém pela Palavra da verdade, nasce de novo (Tiago 1:18), começa uma vida, que necessita alimento adequado e suficiente. Neste caso o alimento é a Palavra de Deus. E a operação desta Palavra impulsiona ao exercício, ou seja à atividade na obra do Senhor. Desta forma, o neófito se desenvolve no sentido espiritual do seu estado infantil para a maturidade espiritual.

Pensando neste fato, torna-se bem evidente a necessidade de, diariamente, estudar a Bíblia, que é a Palavra de Deus, e ao

mesmo tempo, movidos pela mesma Palavra, fazer algo pela obra do Senhor. Quantos crentes não pararam no seu crescimento, embora tivessem uma real experiência do novo nascimento, da nova vida, mas hoje estão paralizados na sua vida espiritual. A causa foi simplesmente que se descuidaram de alimentar, diariamente, a vida espiritual com a Palavra, e porque não entraram em atividade em prol da Santa Causa. Eles têm ainda vida, mas uma vida sem força, sem utilidade.

Devemos examinar-nos a nós mesmos. Descuidando-nos da vida espiritual por negligenciar o estudo da Bíblia e de nos alimentarmos todos os dias com o maná que desce do céu, vai mal. Se até agora fomos negligentes, vamos, em nome do Senhor, tomar outro rumo. Torne-se a Bíblia a fonte onde cada dia vamos receber o alimento espiritual. A mesma Palavra nos impulsionará a entrar em atividade na obra do Senhor.

Enquanto, ó Salvador, teu livro eu ler,
Meus olhos vem abrir; pois quero ver
Da mera letra, além, a Ti, Senhor;
Eu busco a Ti, Jesús meu Redentor.

A beira-mar, Jesús partiste o pão,
Satisfazendo ali a multidão:
Da vida o pão és Tu, vem pois assim
Satisfazer, Senhor, a mim, a mim.

(Cantor Cristão)

Rertil Olansson

IN MEMORIAM

CRISTIANO LAUSMANN

não vive mais aqui. No dia 4 de Setembro findo, foi chamado de Santa Cruz do Sul para o seu lar celestial. Quem o conheceu na intimidade como nós, sabe bem o que constitui para a obra de Deus a sua falta aqui. Cren-te fervoroso e fiel era para todos mais do que um irmão — era um amigo e pai. Suas orações intercessórias tinham um poder maravilhoso. Simples na sua vida, não ambicionava nada mais alto do que alcançar o seu lar celestial. Sofrendo de uma terrível enfermidade ano após ano, e vendo a sua saúde abalar-se cada dia, conservava, não obstante, o seu sorriso paternal como se vivesse constantemente numa ante-câmara do Céu. Seu lar sempre aberto e acessível a todos, foi um modelo de lar cristão. Os obreiros do Senhor foram sempre recebidos e hospedados ali como ANJOS, como a Jesús Cristo mesmo.

Descança no teu merecido repouso, irmão Cristiano. Teus filhos saberão honrar tua memória seguindo teus passos. Tua esposa há-de saber esperar com paciência e consolação o momento de se encontrar contigo no Bendito lar. E cada vida que recebeu uma benção de ti — material ou espiritual — há-de saber curvar-se agradecida à tua memória, estimulada pelo teu exemplo a viver AOS PÉS DE CRISTO.

E de mim, irmão Cristiano, a quem amaste como a um verdadeiro filho e a quem tinhas bem dentro do teu coração — sem querer ferir a tua modéstia, característica dos corações bem formados — aceita esta fraca mas sincera homenagem seguida da solene promessa de que saberei seguir os teus sábios conselhos, levando impressa em minha alma a tua imagem paternal.

“BEM-AVENTURADOS os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras o sigam.” (Apo. 14:13).

Alcides Santos

—(x)—

IN MEMORIAM

Nõ dia 4 de setembro do ano corrente, foi chamado à Gloria o irmão Christiano Lausmann, pertencente à Ia. Igreja Baptista de Santa Cruz do Sul.

O nosso irmão nasceu no dia 1.º de fevereiro de 1888, em Duisburg, Alemanha.

Aos 16 anos de idade, converteu-se a Cristo, e um ano mais tarde foi baptizado nas águas.

Logo entrou ativamente no serviço do Senhor, empregando sua atividade especialmente na Escola Dominical.

A Vida de Paulo

Continuação: Estudo 7.

Paulo em Corinto: Atos 13:1—18.

Da ilustre cidade de Atenas, Paulo dirige seus passos a Corinto, centro do comércio mundial.

Ao longo do caminho lançou êle um olhar retrospectivo para a sua obra missionária. Chamado por uma visão divina, que tinha experimentado até o dia presente? Sofrimentos e perseguições em Filipos e Beréia, e pequeno progresso e resultado em Atenas. Qual seria a experiência de Corinto? Onde existem muitos homens, também abunda o pecado, mas também se revela profundo anelo da salvação. Logo experimentalmente o que ainda lhe era desconhecido.



Como engenheiro diplomado, achou, no Brasil, a sua segunda pátria, para onde veio com a sua exma. família, no ano de 1923. Percorreu vários lugares do nosso Estado, fixando, finalmente residência em Santa Cruz do Sul, onde passou os últimos 12 anos.

Seu lugar na Igreja de Santa Cruz do Sul está vazio. Lamentamos a sua perda, entretanto conformamo-nos com a vontade de Deus. Gratos pela sua fiel cooperação na obra do Senhor, rogamos a Deus consolar a família enlutada, a irmã Da. Lily Lausmann e filhos.

Em nome da Ia. Igreja Baptista de Santa Cruz do Sul,

1. *Em Corinto, Paulo foi desiludido.*

1 *Quando viu a cidade perversa:*

Em Corinto, na importante cidade, se achava o paraíso de toda a perversidade, de todos os pecados, que se manifestavam pelos vícios e deleites daquele tempo. Algo desta sua desilusão compreendemos, lendo as suas palavras: I Cor. 2:3 — “E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor”. Como o profeta Jonas no V. T. enfrentando a sua grande tarefa, assim também sentiu Paulo em Corinto.

2 *Paulo foi desiludido pela atitude negativa da parte da população de Corinto no tocante à mensagem do Evangelho.*

Nesta grande e pecaminosa cidade os homens não queriam saber nada do Salvador — resistiram e blasfemaram, v. 6, levantaram-se contra o mensageiro de Cristo, v12. Paulo talvez pensasse partir de Corinto, quando chegaram a êle as palavras confortadoras do Senhor: “Não temas mas fala, e não te cales, porque eu sou contigo”. vv. 9,10. No meio das desilusões, dos seus fracassos, apreendeu êle a maior lição da sua vida — *dependendo somente da graça do Senhor.*

3 *Paulo também foi desiludido pela igreja em Corinto.*

A igreja em Corinto sempre foi a “filha de dores” do apóstolo Paulo. Nunca foi “a igreja modelo” como a de Tessalônica.

ram-se os seus membros a "coroa e a alegria" do apóstolo, não, ao contrário entristeceram muito o coração do servo do Senhor. Partidos e desarmonia havia na igreja. Todos os dons e todas as bênçãos queriam, no seu egoísmo, só para si mesmos, mas se esqueciam do principal, do amor e da caridade. Queriam os membros saber, parecer e ser mais do que o apóstolo Paulo.

Os tempos ainda não se mudaram. Muitos trabalhadores na seara do Senhor têm as mesmas experiências. Quantos não ficam desiludidos por um trabalho infrutífero, por uma "igreja de Corinto", que causa dores e sofrimentos aos servos de Deus.

II. Em Corinto, Paulo foi fortificado.

O apóstolo não somente experimentou as desilusões, mas Deus concedeu ao seu servo também muitas alegrias e revelações, que o fortaleceram.

1 Paulo foi fortificado por homens fieis.

Na cidade, êle acha Aquila e Prisca. Aquila torna-se para êle um verdadeiro amigo e Prisca uma mãe em Cristo. No seu lar, o cansado servo de Deus podia descansar e receber novas forças. Estes amigos fieis até queriam dar a sua vida pela causa do Senhor. Rom. 16:3,4.

Que gozo, conforto e alegria não recebe o servo do Senhor numa igreja, onde encontra pessoas fieis a Deus e a sua causa, que de fato podem reanimar as forças dos mensageiros de Cristo como o fizeram Prisca e Aquila.

2 Paulo foi fortificado pela promessa de Deus.

Deus concedeu a seu cansado servo uma gloriosa revelação: "Paulo, não temas, mas fala, e não te cales, porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade".

Como não consolaram estas palavras o apóstolo? O profeta Elias, cansado e desanimado, da mesma maneira foi confortado. O Senhor lhe fez lembrar, que ainda havia 7.000 em Israel que ainda não tinham curvado os seus joelhos perante Baal. Deus, que deu a sua palavra, também a cumpriu.

3 Paulo foi fortificado pela graça do Senhor, que se revelou na vida de muitos pecadores, que se salvaram naqueles dias.

Muitos receberam o Senhor como seu único Salvador, abandonaram o pecado e seguiram a Cristo, uma grande igreja foi chamada à vida. Apesar de todos os fracassos, todas as fraquezas, o apóstolo amava muito a igreja de Corinto, e a graça de Deus e o amor de Cristo cobriu uma multidão de pecados.

Continúa.

Bom Exemplo

Merece a nossa gratidão e apoio, o entusiasmo e esforço do pastor João Gomes, Esteio, que, no mês passado, junto com seus auxiliares vendeu e distribuiu 500 exemplares do "Luz nas Trevas".

Prezado irmão, não podes tu seguir êste edificante exemplo despertando ainda mais o interesse pelo jornalzinho na tua localidade?

AVIVAMENTO

(Continuação)

VASOS DE BARRO—"as cousas fracas deste mundo" - "os que não são" "os loucos da pregação" - estes são outros instrumentos usados pelo Senhor da Seara para um avivamento. Servos humildes, despresados, às vezes, pelos seus conselhos, são levantados pelo Senhor como portadores da mensagem viva. Pedro, Estevão, Filipe não eram credenciados intelectualmente a reformadores e avivadores de povos, mas não obstante isto, Jerusalém, Cesareia e Samaria estremeceram ante o poder irresistível da pregação daqueles servos do Senhor. Deus não precisa, para operar um avivamento na sua obra, mais do que VIDAS CONSAGRADAS. Mas vidas consagradas não só de palavras. "Vidas que vivam de joelhos", no dizer de alguém, que depositem sobre o altar a sua oferta, que digam sinceramente a Deus: "Eis-me aqui, envia-me a mim", deixando o preço à Sua responsabilidade. Onde estão os homens de oração? Onde estão as vidas consagradas? Onde estás tu, *minha vida*? Que fazes por um avivamento? "Aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos"!

Oramos muitas vezes dizendo: "Senhor queremos nos consagrar mais a ti, usa-nos nas tuas mãos" — mas quando Deus começa o processo da santificação para nos usar nas suas mãos, ficamos como que intran-

sigentes à operação divina. O Grande Oleiro quer a *massa* para formar o vaso. Mas nós quasi sempre queremos dar-lhe o vaso *já pronto*, feito à nossa vontade. Não é verdade? *sobre as rodas* Ele quer moldar a massa até que o vaso saia conforme o seu plano divino. Depois Ele o usará como quer.

A história dos avivamentos é rica em exemplos de como Deus começou os avivamentos em diversas épocas e lugares, com um, dois, ou pequenos grupos de crentes que entregaram-se incondicionalmente a Deus. Começaram sentindo uma profunda necessidade de orar a Deus por um avivamento e o Espírito de oração se apossou deles, tornando-se desse modo vasos de grande valor e poder nas mãos do Oleiro divino.

A Palavra de Deus precisa ser anunciada com poder, ousadia, e na sua simplicidade e pureza. E isto só poderá fazer aquele que estiver inteiramente entregues nas mãos do Senhor. Quem sabe irmão ou irmã, que lê estas linhas, não és tu um destes "vasos quebrados" que o Oleiro divino procura para fazer um vaso para honra e glória na Sua obra santa? Não tens tu orado tantas vezes para que o Senhor te abençoe e use nas Suas mãos? E o que pensas que Deus poderá fazer desta frágil *massa*? O que fez Ele do fraco Simão? E do orgulhoso fariseu Saulo? e de outros e outros "heróis da fé"? Deus quer

Cristo morreu pelos pecadores

Certo príncipe, visitando a França, recebeu autorização do Imperador para visitar um cárcere e agraciar a sua escolha um dos criminosos, sentenciados à morte, que ali se achavam. O príncipe correu pela porcela, palestrando com os presos. Um após o outro lhe protestou inocência, queixando-se de sua injusta condenação.

Dentre todos, houve um, porém, que nada alegou em sua defesa; ao contrário, confessou, humildemente, sua indignidade, mostrando-se arrependido dos seus feitos, e dizendo ser merecedor da pena de morte.

O príncipe, comovido diante do arrependimento e da humildade do criminoso, disse-lhe: "Em nome do Imperador, declaro-te livre, pois foste o único dentro destes muros que confessaste tua falta e te colocaste no verdadeiro lugar em que a graça pode ser aplicada".

É a este ponto que Deus quer levar os pecadores e, uma vez que se convençam e confessem suas faltas, está pronto a abraçá-los e pronunciar a sentença de libertação e graça.

usar os seus instrumentos para avivar a sua obra. Ele precisa de mim e de ti para o avivamento esperado.

"Aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos"!

Alcides Santos

(Continua)

TESTEMUNHO

Pela primeira vez venho, por intermédio do nosso valoroso "Luz nas Trevas", dar o meu testemunho acerca do que o Senhor Jesus tem feito no meu lar. Meditando na palavra do nosso Salvador em Luc. 19:23-27, compreendi que, como cristão, também havia recebido um talento do Senhor, e que não devo enterrá-lo, mas sim, com ele, servir a Deus.

Nestas poucas linhas não posso contar tôdas as bênçãos que tenho recebido, porque são muitas. Certa vez, vindo eu, minha esposa e filha da Escola Dominical, a filha foi atacada por uma repentina enfermidade. Em obediência à Palavra de Deus escrita na Epístola de Tiago 5:13-15, resolvemos orar pela enferma. Fiz naquele momento um voto ao Senhor que, se Ele a curasse imediatamente escreveria no "Luz nas Trevas", testificando da fidelidade de Deus. E o Senhor curou minha filha instantâneamente como pedira. Graças a Deus! Ele está cumprindo a Sua palavra, Marc. 16:15-20. Quando começámos orar a doente estava gemendo de dor; mas quando terminámos ela estava sentada olhando para nós sorrindo.

Prezado irmão, quantas maravilhas o Senhor tem feito também contigo e com os teus. Lembra-te disto e que o Senhor quer que testemunhes daquilo para estímulo de outros.

AFONSO ALVES

Esteio

Notícias do Campo

PORTO ALEGRE

ESTEIO

É com alegria que venho dar notícias do nosso campo de Parthenon. O Senhor tem guardado o seu povo. Ultimamente não temos tido conversões, mas no entanto os verdadeiros cristãos têm permanecido fieis a Deus.

É motivo de nos alegrarmos porque o Senhor tem curado enfermos conforme a sua palavra (Marc. 16:15-20). A frequência nos cultos públicos tem sido boa, mas esperamos tempos de avivamento e derramamento do Espírito Santo (Atos 2:1-4).

Tivemos o privilégio de realizar, na Semana da Pátria, um culto cívico, o qual foi iniciado com o cântico dos hinos nrs. 577 e 439 do Cantor Cristão. A leitura introdutória foi lida pelo irmão Odilon Farias de Araujo. A capela achava-se repleta de irmãos vindos especialmente do centro da cidade afim de participar desta reunião. O púlpito achava-se ornamentado de flores e coberto com a Bandeira Nacional. Fizeram usa da palavra o irmão diácono, Nazário Charkow, que leu Hebr. 11:13-16 e a irmã Francelina Cruz leu Marc. 16:19-20. Foi um culto abençoado. Sentiamos a presença de Deus!

Peço a todos os irmãos orem em nosso favor para que Jesus venha salvar almas neste lugar.

Nelson F. Araujo

Festinha — Perante boa assistência, realizou-se, dia 18 de setembro, a festinha da Escola Dominical, com poesias, hinos e diálogos pelos alunos. Contemplando com satisfação e alegria o entusiasmo com que cada criança e jovem desempenhava seu número, no meu coração podia exclamar como aquele interessante chinês: "Muito bem, rodinhas. Muito bem, rodinhas." Sim elas são as pequenas rodas que conduzirão no futuro o grande comboio portador da preciosa mensagem da salvação.

Despedida — Tivemos também a despedida do nosso amado irmão Antônio Neves que fixou residência em São Leopoldo onde continua trabalhando na gloriosa obra do Senhor. Ao irmão Antônio e seus queridos, desejamos as ricas bênçãos de Deus.

Benvidos — Procedentes da Igreja de Rio Grande, estão entre nós a irmã Maria da Conceição Oliveira e seu filho, os quais continuarão aqui lutando pela fé em Jesús Cristo.

Visitantes — Após longa estadia na Europa por motivo da guerra, tivemos a alegria de rever na Escola Dominical, dia 8 de setembro, o consagrado pioneiro da nossa Missão o querido irmão Erico Jansson. Acompanhavam-no os queridos irmãos Stig e esposa. O nosso ilustre

O SOFRIMENTO DOS JUDEUS ☉

"Perto de Haifa (o maior porto da Palestina, construído pelos ingleses e inaugurado em 1933) foi capturada recentemente a antiga corveta canadense "Josiah Wedgewood", com 1.300 refugiados israelitas da Europa. A captura foi efetuada por vasos de guerra britânicos, depois de uma dramática tentativa de fuga. Muitos desses refugiados passaram alguns anos em campos de concentração germânicos. Os passageiros, forçados pelas condições de superlotação, dormem na coberta." Esta notícia deu o "Correio do Povo" 16 de julho de 1946.

Quando Jesús estava perante Pilatos para ser julgado, e este declarou-se inocente do sangue de Jesús, o povo respondeu: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos" (Mat. 27:25). Foi dito e tem sido feito. Incríveis são os sofrimentos do povo israelita através dos séculos.

"Por exemplo: Ano 70, quando Jerusalém foi destruída pe-

los soldados romanos, morreram 1.100.000 judeus. Quando Bar Cochbar foi vencido, ano 132 a 135 morreram 500.000 judeus. Em maio — julho 1096, foram mortos 12.000 na Renânia. A 1.º de novembro de 1210, foram expulsos mais de 16.000 judeus da Inglaterra, sob ameaça de serem enforcados em caso de não obedecerem. Em 20 de abril 1298, foram mortos 100.000 judeus no sul da Alemanha e na Austria. Em setembro de 1306, foram expulsos 100.000 da França, sob ameaça de morte. A 2 de agosto de 1492, expulsaram-se 300.000 judeus da Espanha, sob ameaça de morte pela inquisição. Em novembro de 1648, os cossacos mataram 12.000 judeus em Noral (na Polônia). Nos anos 1648 a 1658 morreram cerca de 400.000 judeus na guerra russo-polono-sueca." E calcula-se que na última guerra perderam a vida a maioria dos judeus na Europa, isto é, vários milhões. "O seu sangue caía sobre nos..." tornou-se uma realidade.

Difícil é imaginar os sofrimentos que sobrevieram a este povo por ter rejeitado o seu Salvador.

C. L. S.

missionário Erico Jansson dirigiu às crianças ricos e preciosos conselhos da bendita palavra de Deus. Dirigiu, dia 17, precioso estudo bíblico sobre a segunda vinda de Jesus Cristo, despedindo-se, no dia seguinte, por ocasião do culto público.

Visitou-nos, também, o querido evangelista irmão Alcides Orrigo, que nos entregou palavras saturadas de amor e fé.

N. M.

Livros Evangélicos

de todas as editoras evangélicas. Bíblias, N. Testamentos, Cantores, Livros e Folhetos.

Solicitem Catálogo.

**Livraria Bragança - Mal. Floriano, 444
C. Postal 638 - Porto Alegre - R.G.S.**

Participações



Tomas S. Duarte

e
esposa

Participam o nascimento de
sua filha

GENESIS

Cerrito Velho, 3-6-1946



Niponoceno Laus

e
esposa

Participam o nascimento de
sua filha

Siloé Vasti

Piraim 5.º sub-distrito 9-9-46



João Munis

e
esposa

Participam o nascimento de
seu filho

Josué Paulo

Canguissú, 15-9-1946



Ary Gutierrez Pacheco

e
esposa

Participam o nascimento de
seu primogenito

RUBENS PEDRO

Porto Alegre, 28-10-46

EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS” — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: DR. DERLY DE A. CHAVES

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual Cr\$ 5,00 — Número avulso Cr\$ 0,50

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL

RIO GRANDE

1.ª IGREJA EV. BATISTA

Av. Major Carlos Pinto, 477
(Canalete)

Horário dos Cultos

Domingos:

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 20 hs. Culto público

Quintas-feiras

às 20 hs. Culto público.

PELOTAS

IGREJA B. FILADELFIA

Rua Simões Neto, 23

Horário dos Cultos

Domingos:

às 10 hs. Escola Dominical

às 20 hs. Culto Público

Terças-feiras:

Culto de oração

Quintas-feiras:

Culto público